



**CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE SÃO CARLOS BORROMEO
SCALABRINIANAS**

PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga, São Paulo – BR. CEP 04205-050

Telefone (0055.11) 20662900 <https://scalabrinianas.org.br>

São Paulo, 09 de outubro de 2023

Prot. nº172/2023

Assunto: Primeiro ano da proclamação de Scalabrini Santo. 128 anos de fundação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas, 1895-2023.

Irmãs, Formandas, Leigos Missionários Scalabrinianos, Colaboradores, voluntários, amigas e amigos da missão Scalabriniana.

Primeiro ano da proclamação de Scalabrini Santo.

128 anos de fundação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas, 1895- 2023.

Em 25 de outubro de 1895, a Congregação, ao ser fundada, recebe da fonte da vocação e do espírito comum do carisma pessoal do fundador São João Batista Scalabrini, a finalidade, o espírito e o modo de vida. Os cofundadores Madre Assunta e Pe. José Marchetti exerceram papel importante na organização inicial, imprimindo-lhe uma distinção peculiar que foi fortalecida pela continuada colaboração de Madre Assunta no salvaguardar o carisma das origens quando crises ameaçavam a continuidade da Congregação.

Estimadas Irmãs, fazer memória de 128 anos de história da nossa Congregação é resgatar do passado aprendizados para o presente, os quais contribuem no preservar o Instituto e a manter viva a história do Fundador, das Irmãs pioneiras e das Irmãs que as sucederam na consolidação e expansão da Congregação e no fazer acontecer a missão. Poderíamos dizer como se expressava Scalabrini: “Várias circunstâncias providenciais” contribuíram para que chegássemos até o momento presente que traz consigo uma enorme e rica bagagem histórica de vida religiosa, das missões e de experiências missionárias de tantas Irmãs.

Por todo o bem que o Senhor fez e pelo sinal de Seu Reino de amor que nos concedeu realizar e ser ao longo da nossa história, com crianças migrantes órfãs, com jovens, mulheres e famílias migrantes; com refugiados, enfermos, alunos, professores e profissionais das mais variadas arenas; pelo entusiasmo e sabedoria com que fomos agraciadas no abordar os desafios que advieram, demos-Lhe glória, louvor e ação de graças. Graças “*Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós*” (Ef 3,20).

Pelos 128 anos de existência e o primeiro ano da proclamação de Scalabrini Santo, pelo Papa Francisco, juntemos nossas vozes e aclamemos: *“Eu te louvarei, ó Senhor; entre as nações; cantarei teus louvores entre os povos. Pois o teu amor é tão grande que alcança os céus; a tua fidelidade vai até as nuvens”* (Sl 57,9-10).

As abundantes graças divinas recebidas em nossa história missionária e em nossas vidas sejam incentivo, luz e força a nos guiar na continuidade da missão, lá onde cada uma e cada um se encontra. Tenhamos presente, também, o que o Papa Francisco nos pede na exortação apostólica *Laudate Deum*: Recorda que o desequilíbrio global causado pelo aquecimento do planeta o atinge em todos os aspectos e afeta profundamente toda a humanidade gerando deslocamentos de pessoas em massa (migrações). Chama os políticos e empresários a se ocuparem dessa situação e ao mesmo tempo exorta a todos para repensar nossa utilização do poder humano, do seu significado e dos seus limites. *“É preciso lucidez e honestidade para reconhecer a tempo que nosso poder e o progresso que geramos estão virando contra nós mesmos”*. Pede que não dispersemos as crises globais, mas que aproveitemos a ocasião para introduzir mudanças saudáveis. Logo, nos recorda que tudo e todos estamos interligados, interdependentes. Será que nossas Instituições e nossa missão contribuem para o aquecimento global? Pensemos: o que cada uma e cada um de nós pode fazer através do trabalho/missão que exerce para minimizar os impactos do aquecimento global.

São João Batista Scalabrini interceda por nós, como ele nos ensinou a pedir com confiança: *“Conheceis as vossas verdadeiras necessidades. Peçam a Ele maior vivência e operosidade de fé, maior despojamento das coisas da terra, maior coragem no respeito aos direitos humanos e no confessar Jesus Cristo. Peçam humildade, paciência, resignação, caridade, devoção, fortaleza, espírito de sacrifício, perseverança no bem. Peçam tudo isto acima de tudo e o vosso pedido certamente será atendido”* (Scalabrini).

Outras fontes de ânimo e coragem indicadas por Scalabrini são: a oração e a fé. *“Na oração encontrareis alento e conforto no meio das tribulações da vida”* (Carta Pastoral, 1882). E *“uma fé firme no espírito, corajosa na língua, eficaz nas obras”* (Discurso, no Ano Novo, 1899).

Congratulações e abençoada festa,


Irmã Alda Monica Malvessi, mscs
Superiora provincial